

na cidade

As hortas urbanas continuam a invadir Lisboa

A tendência está a multiplicar-se em vários bairros da cidade. Alguns destes espaços são enormes e estão ao lado de sítios por onde passa todos os dias.



05/08/2018 às 10:45

texto
André Rito

Quem sai pela porta principal do centro comercial Colombo, em Lisboa, dificilmente imagina o que existe a pouco mais de 200 metros dali. Com o Estádio da Luz ao lado, cruzada por viadutos e acessos às principais saídas da cidade, a zona é sobretudo composta por cimento e alcatrão. Mas se taminhar com atenção, vai reparar que existe uma horta urbana.

São dois talhões divididos pelas cercas e rodeados pelo ruído da cidade e dos autocarros que passam a cada cinco minutos – estão mesmo ao lado de uma das principais centrais estações da capital. Fica a pergunta: a poluição poderá afetar a qualidade das culturas, aparentemente expostas a um meio ambiente agressivo?

Se a verdura destes vegetais nos inspira pouca confiança, a proliferação das hortas urbanas durante os últimos anos em Lisboa deveria ser suficiente para deixar cair a ideia das hortaliças tóxicas. Em 2016, um estudo realizado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e pelo Instituto Superior de Agronomia (ISA), em parceria com a Câmara de Lisboa e com a Junta de Freguesia de Alvalade, avaliou seis hortas: no LNEC, no vizinho Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), no Vale de Chelas, junto à CRIL e na Quinta da Granja, em Benfica.

Com o objetivo de perceber até que ponto a poluição atmosférica tinha impacto nas espécies hortícolas, o estudo revelou elementos no solo e águas com valores acima dos recomendados. Mas a qualidade do que é produzido nestas hortas não saiu afetada: os produtos não estavam contaminados. Estamos na terra dos alfacinhas. E convém não esquecer que Lisboa vai ser a Capital Verde Europeia em 2020, com várias atividades relacionadas com o ambiente, mobilidade, biodiversidade e reciclagem.

Se anda desatento, mas gostava de acompanhar este fenómeno das hortas urbanas, a NIT revela-lhe onde estão os cinco principais espaços deste género em Lisboa.

Parque da Quinta da Granja

Seis hortas: no LNEC, no vizinho Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), no Vale de Chelas, junto à CRIL e na Quinta da Granja, em Benfica.

Com o objetivo de perceber até que ponto a poluição atmosférica tinha impacto nas espécies hortícolas, o estudo revelou elementos no solo e águas com valores acima dos recomendados. Mas a qualidade do que é produzido nestas hortas não saiu afetada: os produtos não estavam contaminados. Estamos na terra dos alfacinhas. E convém não esquecer que Lisboa vai ser a Capital Verde Europeia em 2020, com várias atividades relacionadas com o ambiente, mobilidade, biodiversidade e reciclagem.



artigos mais lidos



A melhor (e mais secreta) forma de beber água com limão para emagrecer



A dieta da tapioca é o método mais simples (e seguro) para perder peso



8 dicas básicas para emagrecer – e nunca mais engordar

artigos relacionados

lojas e marcas

Wonder Photo Shop: a nova loja onde pode imprimir as fotos do telemóvel

ginásios e outdoor

Fãs de Harry Potter, vem aí um torneio de Quidditch em trampolim

na cidade

Os espetáculos grátis de videomapping estão de volta ao Terreiro do Paço



8 dicas básicas para emagrecer – e nunca mais engordar

artigos relacionados

lojas e marcas

Wonder Photo Shop: a nova loja onde pode imprimir as fotos do telemóvel

ginásios e outdoor

Fãs de Harry Potter, vem aí um torneio de Quidditch em trampolim

Se anda desatento, mas gostava de acompanhar este fenómeno das hortas urbanas, a NiT revela-lhe onde estão os cinco principais espaços deste género em Lisboa.

Parque da Quinta da Granja



Quinta da Granja.

Horta de Telheiras

Durante vários anos, a Associação de Residentes de Telheiras batalhou pela criação de uma horta urbana naquela zona da cidade. Chegou até a ser encomendado um projeto ao arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles para o desenvolvimento de uma horta comunitária, tendo os moradores lançado as primeiras sementes em 2010.

O Parque Hortícola de Telheiras fica a cerca de 200 metros deste local, e foi inaugurado em 2012, após um concurso lançado pela câmara de Lisboa. São ao todo 29 talhões destinados apenas agricultura em modo biológico. A zona é servida por uma ciclovia.

Parque Hortícola de Carnide

É a horta mais recente inaugurada pela Câmara de Lisboa. É um dos maiores parques hortícolas da capital, situado na freguesia de Carnide, e abrange uma área total de 2,5 hectares, divididos por 106 talhões de cultivo. Inaugurado em março deste ano, está integrado no corredor verde periférico entre o Parque Urbano da Quinta da Granja, em Benfica, e o Vale de Ameixoeira, em Santa Clara, e conta com 106 talhões de cultivo, numa área total de 2,5 hectares.

Horta em frente ao Centro Comercial Colombo.

Parque Hortícola dos Olivais

Dispõe de 31 talhões de cultivo, entre 80 e 140 metros quadrados. Foi um dos parques que resultou do concurso lançado pela Câmara Municipal de Lisboa, em 2013, para atribuição de 130 talhões. Alguns destes estavam enquadrados nas "hortas sociais". As "hortas de recreio" têm um valor por metro quadrado de 1,6€. Como acontece em todas as hortas promovidas pela autarquia lisboeta, nos Olivais os agricultores têm direito aos abrigos de uso colectivo para guardar alfaias e outro material de apoio ao cultivo, bem como acesso à água para rega.

Jardins de Campolide

Também denominado por Jardim Amnistia Internacional, este jardim é parte integrante do Corredor Verde de Monsanto, um projeto da autoria do arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles. Aqui foi criado de raiz o Parque Hortícola dos Jardins de Campolide, como forma de incentivar a agricultura urbana. Além do parque hortícola, a zona tem equipamentos de fitness, quiosque com esplanada, parque infantil.

tags: hortas urbanas, jardins de campolide, lisboa, quinta da granja, telheiras

Os espetáculos de videomapping

na cidade

Os espetáculos grátis de videomapping estão de volta ao Terreiro do Paço

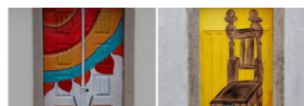
estilo

zona

preço



outros artigos de fim de semana



O projeto de arte que mudou as portas desta vila portuguesa

Passes de comboio e autocarro no Algarve vão ser 50% mais baratos

Os espetáculos grátis de videomapping estão de volta ao Terreiro do Paço



MSC Bellissima: as fotos e todos os luxos do novo cruzeiro que passou por Lisboa

últimos artigos da NiT



ModaLisboa: Luís Carvalho fez o mundo tremer de emoção



ModaLisboa: Quer enviar uma mensagem ao juiz Neto de Moura?



ESTATUTO EDITORIAL | FICHA TÉCNICA | TERMOS E CONDIÇÕES | CONTACTOS
Diretor: Jaime Martins Alberto | 10 de março de 2019 | Edição: 3.068 | Periodicidade diária



entretanto na 4MEN



As versões low cost de relógios de luxo que



Eles pegam na sua mota e criam obras de arte



Cidreira: um cantinho que lembra a casa da

